

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DESCOLAMENTO E DEFEITOS DA RETINA NO ESTADO DE SÃO PAULO (2015-2024)

ODS 3.4

Nicole Zamolo Duque (Universidade de Taubaté)
Gustavo Rosilho Pedroso (Universidade de Taubaté)
Beatriz Albuquerque Barros (Universidade de Taubaté)
Guilherme Silva Hirata de Souza (Universidade de Taubaté)

A retina é uma estrutura composta por células fotorreceptoras e apresenta função essencial para a visão. O descolamento de retina é uma patologia grave, com diferentes subtipos: descolamento regmatogênico, seroso e tradicional. O descolamento regmatogênico é o mais comum e ocorre devido a rupturas na retina associadas ao envelhecimento. Já o descolamento tradicional é causado por cicatrizes, como as provocadas pela retinopatia diabética, enquanto o descolamento seroso é resultado principalmente de traumas oculares. O objetivo do presente estudo é analisar o perfil de pacientes internados por descolamento e defeitos da retina e avaliar o custo gerado pelas internações ao SUS nos 645 municípios do estado de São Paulo entre 2015 e 2024. Trata-se de um estudo ecológico, que utiliza dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, com base nas informações da área de morbidade hospitalar do SUS. Foram analisadas as variáveis: Faixa etária, raça/cor, valor gasto e sexo. Entre os anos analisados, ocorreram 57.116 internações por descolamentos e defeitos da retina no estado de São Paulo: 59,17% eram do sexo masculino e 40,83% do feminino, sendo a maioria branca (66,43%), seguida pela população parda (19,24%). A faixa etária pediátrica (0-14 anos) representou apenas 1,16% dos casos, enquanto jovens adultos e adultos (15-59 anos) representaram 49,10% e a população idosa (>60 anos) 49,73%. Comparado aos demais anos do estudo, 2024 apresentou aumento significativo no número de internações: 17,56% em relação ao ano anterior e 47,32% em relação a 2015. Quanto ao custo gerado pelas internações de descolamentos e defeitos da retina no SUS, o valor total chegou a R\$ 210.126.170,83. Conclui-se que as doenças que envolvem a retina, principalmente o descolamento, apresentam maior prevalência na faixa etária idosa e representam uma comorbidade que gera gastos elevados para o serviço público. O presente estudo pode auxiliar na compreensão do perfil dos pacientes internados pela doença analisada.

Keywords: análise espacial; retina; estudo ecológico

